



Proposta de correcção

I.

1. Este texto é literário porque é um texto de ficção que apresenta uma visão subjectiva do mundo, expressa emoções e usa uma linguagem pessoal e predominantemente conotativa. A sua função é estética e não informativa.

2. Quanto à presença, o narrador é participante e quanto à posição é subjectivo.

2.1. Exemplos: “ Foi assim que sempre vivi sozinho” e “Quando um mistério é grande de mais não nos atrevemos a desobedecer”.

3. A acção situa-se no deserto do Saara.

4. O principal acontecimento narrado neste excerto é o aparecimento do menino junto do narrador.

5. Os adjectivos que escolho são estranho, surpreendente e misterioso.

6. O menino pediu ao narrador que lhe desenhasse uma ovelha.

6.1. O narrador ficou completamente espantado e disse ao menino que não sabia desenhar, mas, perante a sua insistência, resolveu desenhar-lhe um dos únicos desenhos que conseguia.

7.1. O narrador culpa as “pessoas grandes” pela sua falta de jeito para o desenho, porque foram elas que o levaram a desistir da carreira de pintor logo na infância.

7.2. O narrador deixa implícita a mensagem de que os adultos devem ser compreensivos para com as crianças, não devendo contrariar a sua imaginação e vocação.

8. O principezinho compreendeu imediatamente o desenho porque era uma criança, tal como o narrador quando fizera o seu desenho pela primeira vez. Tinham assim a mesma imaginação e sensibilidade.

9. Fisicamente, o principezinho era um menino com ar sério, voz fininha, ar espantoso e encantador e que não parecia estar cansado. Psicologicamente, mostrava-se meigo, sensível, imaginativo, decidido, sem medo, persistente e preocupado com alguma coisa. Era um menino misterioso.

II.

1.

Conjunção coordenativa		Conjunção subordinativa
Copulativa/aditiva	conclusiva	temporal
<u>e</u>	<u>portanto</u>	<u>quando</u>

b) outra conjunção conclusiva possível: logo, pois; locução conjuncional conclusiva: por conseguinte, por isso.

Frase possível: *O avião pensava que estava sozinho no deserto, logo ficou espantadíssimo por ver o menino.*

c) O parágrafo transcrito é composto por **frases complexas** porque todas têm mais do que uma oração.

2. “Levantei-me de um salto, como se tivesse sido atingido por um raio.”

a) A locução conjuncional é como se e é **uma locução conjuncional subordinativa comparativa**.

b) A primeira oração é [Levantei-me de um salto] e é a **oração principal ou subordinante**; a segunda oração é [como se tivesse sido atingido por um raio] e é uma **oração subordinada comparativa**.

b) a) A classificação morfológica das palavras destacadas é a seguinte: Como – conjunção subordinada comparativa; eu – pronome pessoal sujeito, 1ª pessoa do singular; nunca – advérbio de negação; uma – determinante artigo indefinido, feminino no singular; ovelha – substantivo (nome) comum concreto, feminino no singular; -lhe – pronome pessoal complemento indirecto, 3ª pessoa do singular; sabia – forma verbal; fechada – adjectivo.

b) tinha desenhado – 1ª pessoa do singular do Pretérito mais que perfeito composto do indicativo do verbo desenhar na voz activa; fiz - 1ª pessoa do singular do Pretérito perfeito do indicativo do verbo fazer na voz activa; sabia - 1ª pessoa do singular do Pretérito imperfeito do indicativo do verbo saber na voz activa; fazer – infinitivo do verbo.

III. O mundo em que vivemos hoje é um mundo agitado e repleto de pressões, ódios, invejas, guerras e falta de solidariedade. Muitas pessoas sentem-se infelizes e para que o homem aprenda os verdadeiros valores da vida, como a amizade e a tolerância, é preciso que recupere algumas das características da sua infância, como a sinceridade, a espontaneidade, a imaginação e a curiosidade. Estas características são bem representadas pelo príncipezinho e são elas que nos poderão conduzir à felicidade e à realização pessoal e social.